

The BJVS encourages the submission of scientific papers!

One of the major challenges faced by medical journals is to provide the scientific community with a steady stream of a broad range of novel and interesting content, with data demonstrating the evolution of science, both the basic science of cells, molecules, genes, and the like, and issues in clinical and surgical practice.

Among various metrics, we consider indexation as one method that peers use to recognize the maturation of the output of magazines, and, the impact that the articles published in a particular journal stimulate on the research community. This impact is measured by the number of times that an article is cited in studies of the same area of interest, demonstrating that its methods and results, influenced the advancement of science.

It is thought that the more an article is cited, the more influence the study exerted in its research field. Impact scores seek to measure the collective influence of a journal's collection of articles in order to gauge the importance of the publication as a whole.

This is the lifecycle of the scientific journal! The investigators who carry out studies that generate articles seek recognition and want, deservedly, to disseminate their findings. High impact publications receive a vastly larger number of items than they can publish, generating a rejection rate around 95%. This is undoubtedly because it is the dream of most researchers to have accepted their studies accepted by Nature, Science or Lancet, among others.

The fact is that, as with many other activities, there is space for everyone, and this is the subject and spirit of this editorial. The Brazilian Journal of Videoendoscopic Surgery is consolidated, and today has a solid base of readers. Planning is underway to better position the journal within the contemporary social and scientific milieu in which magazine circulates.

In medicine, our country still has gaps, or rather craters on basic issues of medical care and a

few islands of excellence in technology and advanced studies. This disparity is reflected in the national scientific production, as some colleagues, whether tied to universities or not, do not have the habit of disclosing their practice by writing for medical journals. An example of this are the graduate theses – often excellent intellectual contributions – that end up bound on the shelves of the libraries of universities, read only by examination committees that evaluated their content.

However, it is true that this scenario is changing and we intend to contribute. We have simplified the instructions for preparation of scientific contributions and divided the articles into just four types: Original Articles, which encompass original clinical or experimental research; Case Reports, that includes a brief description of the case, a review of the literature, and a discussion of the topic; Case Series with the same structure; and Review Articles, which includes an introduction to the subject and a critical systemic review of the literature.

In addition, we created an award for best article of the edition that provides one of the co-authors with a video-laparoscopy course at IRCAD, a center of medical education of the highest quality in Barretos, in interior of the state of São Paulo. The first recipient of this award is the group of Dr. Marco de Melo Cezario for their contribution: Laparoscopic treatment of choledocolithiasis – a retrospective study of 84 patients (Laparoscopic treatment of choledocolithiasis: a retrospective study of 84 patients). This is just one of many interesting studies submitted in recent months, including those published in this issue in the areas of General and Digestive System Surgery, Gynecology and Urology. Good reading!

Sérgio Podgaec

Editor-in-Chief - Brazilian Journal of Videoendoscopic Surgery

E-mail: revista@sobracil.org.br

O BJVS estimula o envio de artigos científicos!

Um dos grandes desafios das revistas especializadas na área médica é apresentar-se à comunidade científica com artigos de conteúdo inédito, abrangente e interessante, com dados que mostrem a evolução da ciência, tanto nos aspectos básicos das células, moléculas, genes e afins, como nas questões das práticas clínicas e cirúrgicas. Dentre diversas métricas, aceitamos a indexação como um método que reconhece o crescimento dessa apresentação das revistas à seus pares e, a partir disso, cria-se o impacto que os artigos publicados em um determinado periódico gera nos rumos das pesquisas. Esse impacto é avaliado pelo número de citações que um artigo é referido em estudos da mesma área de interesse, mostrando que trata-se de métodos e resultados que, de alguma forma, influenciam o avanço da ciência. Conclui-se que quanto mais um artigo é citado, mais influência esse estudo provocou na área da pesquisa. Para a revista, avalia-se o conjunto de artigos para designar a importância da publicação como um todo.

Esse é o ciclo da vida da revista científica! Os autores que produzem estudos que geram artigos buscam reconhecimento e querem, com toda razão, divulgar seus resultados. Publicações de alto impacto recebem um número enormemente maior de artigos do que conseguem publicar, gerando um índice de rejeição em torno de 95%: isso ocorre, sem dúvida, porque é o sonho de grande parte dos pesquisadores ter seus estudos aceitos pela Nature, Science ou Lancet, entre outras.

O fato é que, assim como em diversas outras atividades, há espaço para todos e é esse o título e o assunto desse editorial. O Brazilian Journal of Videoendoscopic Surgery organizou-se, tem uma base sólida e está em fase de novo planejamento e inserção na realidade social e científica do meio em que a revista circula. Na Medicina, nosso país ainda tem lacunas, ou melhor, crateras em questões básicas de

assistência e algumas poucas ilhas de excelência em tecnologia e estudos avançados. Da mesma forma, essa disparidade aparece na produção científica nacional, pois parte dos colegas, ligados ou não à centros universitários, não tem o hábito de divulgar sua prática, escrevendo para revistas médicas. Um exemplo disso são as teses de pós graduação que muitas vezes têm excelente contribuição intelectual, porém terminam encadernadas nas estantes das bibliotecas das faculdades, lidas apenas pela banca que avaliou o conteúdo.

Porém, é verdade que esse cenário vem mudando e pretendemos contribuir com isso. Simplificamos a orientação para confecção dos artigos científicos e dividimos os tipos de artigos em apenas quatro: Artigo Original que contempla pesquisa clínica ou experimental original, Relato de Caso que inclui descrição breve do caso, revisão da literatura e discussão do tema, Relato de Série de Casos com essa mesma estrutura e Artigo de Revisão que inclui introdução ao tema e revisão crítica e sistematizada da literatura. Além disso, criamos o prêmio de melhor artigo da edição que contempla um dos autores com um treinamento em video-laparoscopia no IRCAD, centro de educação médica de altíssima qualidade instalado em Barretos, no interior de São Paulo. O primeiro vencedor foi o grupo do Dr Marco Cezario de Melo com Laparoscopic treatment of choledocolithiasis – a retrospective study of 84 patients (Tratamento laparoscópico da coledocolitíase: um estudo retrospectivo de 84 pacientes). Assim, recebemos estudos interessantes nos últimos meses, como os publicados nessa edição nas áreas de Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo, Ginecologia e Urologia. Boa leitura!

Sérgio Podgaec

Editor-Chefe - Brazilian Journal of Videoendoscopic Surgery

E-mail: revista@sobracil.org.br